

Diagnóstico local de acessibilidade e mobilidade com enfoque de classe, raça e gênero

Contagem/MG

Sumário executivo



40,6% da população demora mais de 15 minutos a pé para acessar o posto de saúde mais próximo e 58,8% da população demora mais de 30 minutos para ter acesso a um hospital por transporte público.



Em até 15 minutos a pé, apenas 51,7% da população tem acesso a pelo menos uma escola de ensino infantil e 59,9% a escolas de ensino fundamental. Porém, mais de 98% têm acesso a estes equipamentos por transporte público em menos de 30 minutos.



80,6% da população consegue acessar pelo menos um equipamento de lazer em até 15 minutos a pé e 97,6% em 20 minutos por bicicleta.



No mesmo tempo de viagem e utilizando o mesmo modo de transporte, os 10% mais ricos têm acesso a entre 30 e 60% mais atividades do que os 40% mais pobres da população.



Os brancos possuem níveis de acesso cerca de 25% maior a oportunidades de lazer do que os negros.



Os locais com menor acessibilidade são Vargem das Flores, Nacional, Ressaca, Perobas e Petrolândia.



Apesar da alta cobertura do transporte público (93,3% da população mora a menos de 300m), o intervalo entre os ônibus nas regiões habitadas pelos negros mais pobre é 15% maior do que nos locais de concentração dos brancos mais ricos.



O valor de 2 passagens diárias de transporte público corresponde, em média, a 72% dos 25% mais pobres da população. Entre as mulheres negras e pobres, esse valor chega a representar 82%.



Apenas 4,9% da população mora a menos de 300 metros de ciclovias ou ciclofaixas.



24% dos deslocamentos femininos no município são por transporte coletivo e 58% por modos ativos. Entre os homens, 17% das viagens são por modos coletivos e 48% por modos ativos. Carros e motos são utilizados em apenas 18% das viagens municipais realizadas pelas mulheres e 35% pelos homens.



O transporte público é visto pela população como o principal desafio da mobilidade urbana na cidade, em especial: tarifa elevada, falta de horários e opções à noite e fins de semana e falta de limpeza e conservação dos ônibus. Formas de violência contra mulheres, pessoas negras e LGBTQIA+ são frequentes, apesar da subnotificação.

Realização

